

blm

Em seguida, faço este auto con-
clusas ao Delegado de Policia M.
feres Innoencio de Paula Eduardo.

100 Eu, Francisco Antonio Galvao, escri-
va que escrevi

Apelo e presente o 1º e 2º auto do Corpo de de-
litos. Intende-se ao Juiz de C. e J. do ju-
torum um formacoem, q. to que e escreva o m. o
Campanha ao lugar do delicto, visto tu dicto (q-
candugio e Cadavel parece tu sido e deatru, com
vita do corpo delicto clariao. tu sido assina-
do, com emmentancio de estar o Cadavel, com rapo
limpo. Su. das q. p. o. dicto pelo m. o que e Candu
q. ias, ora mostra estar o Cadavel virgido com
a cabeca quebrada, e em q. ias no joelho, impetu
ivolu. a rapo com que estava vestido. Tu
de mostrar sangue e corte m. o principal. m. o
lho, estando radiado de m. o m. o. Tuas
pessoalmente mostrar a C. e J. o lugar onde a chao
e Cadavel ap. de de q. p. o. q. ias e q. ias clauger
q. ias poder saber se da v. o. d. o. Diociao e d. d.
Agosto de 1884

Paulo Eduardo

Atala

dos vinte e um de Agosto de mil
 oito centos oitenta e sete nesta ci-
 dade de Piracicaba, em meu car-
 tonio me foram entregues estes
 autos com o despacho retro. Eu,
 Francisco Antonio Galvão, escrivão
 que escrevo

100

Carteiras que no bairro dos Ma-
 nins antinui Benjamin Salvador,
 Carlos Salvador, João Rolim Nipo-
 meiro, Antonio Francisco Bar-
 bosa, Antonio Moys de Camargo,
 pelo conteúdo do despacho retro,
 fizeram scientes e deu fe
 Piracicaba 21 de Agosto de 1887.
 O escrivão Francisco Antonio Galvão

1100